

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

Holmes não estudava medicina. Ele próprio, em resposta a uma pergunta, confirmara a opinião de Stamford a esse respeito. Tampouco parecia ter frequentado qualquer curso que tivesse dado um título em ciência ou qualquer outro crédito que garantisse sua entrada no mundo acadêmico. No entanto, sua dedicação a certos estudos era notável e, embora limitado a temas excêntricos, seu conhecimento era de extensão e minúcias extraordinárias. Suas observações me deixavam impressionado. [...]

A.C. Doyle. *Um estudo em vermelho*. São Paulo: FDT, 1998.

**Questão 1** – No trecho “[...] seu conhecimento era de extensão e minúcias extraordinárias. Suas observações me deixavam impressionado.”, retoma-se a Holmes por meio de pronome:

- a) demonstrativo
- b) pessoal
- c) indefinido
- d) possessivo**

**Questão 2** – Em “No entanto, sua dedicação a certos estudos era notável [...]”, a conjunção destacada estabelece uma relação de:

- a) oposição**
- b) continuidade
- c) condição
- d) conclusão

**Questão 3** – Explique a ausência do sinal indicativo de crase nas seguintes passagens:

- a) “Ele próprio, em resposta a uma pergunta [...]”

**Não se utiliza crase antes de pronome indefinido.**

- b) “[...] confirmara a opinião de Stamford a esse respeito.”

**Não se usa crase antes de palavra masculina e de pronome, por não admitirem o artigo feminino.**

- c) “[...] sua dedicação a certos estudos era notável [...]”

**Não se usa crase antes de palavra masculina e de pronome, por não admitirem o artigo feminino.**

**Questão 4** – A mesma razão gramatical justifica o acento gráfico nas palavras:

- a) “próprio” e “crédito”.
- b) “não” e “dedicação”.
- c) “ciência” e “minúcias”.**
- d) “excêntricos” e “extraordinárias”.